



MECANISMOS DE RESISTÊNCIA CARBAPENÊMICA EM ACINETOBACTER BAUMANNII MEDIADOS POR GENES OXA: DESAFIOS CLÍNICOS

Marques, MLS¹; Oliveira, JJ^{1,2,3}; Thyally, YSB¹; Vitoria, LMS¹; Carolina, AFR¹; Batista, NO¹; Nonato, IOB⁴

¹ Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA, Recife - PE

² UNIAMÉRICA, Recife - PE.

³ Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA, Recife - PE.

⁴ Mestranda em Morfotecnologia, UFPE, Recife - PE

Eixos temáticos: Desafios Diagnósticos, Saúde Pública, controle de infecção

Introdução: O *Acinetobacter baumannii* é uma bactéria Gram-negativa comumente associada a infecções hospitalares, tendo como principal alvo pacientes imunologicamente comprometidos. Caracteriza-se pela elevada resistência a antimicrobianos e capacidade de formar biofilme, fatores que dificultam o tratamento e favorecem sua persistência em ambientes clínicos. A presença de genes da família *bla*_{OXA} intensifica ainda mais sua resistência, sobretudo aos carbapenêmicos, que são antibióticos de última linha no tratamento de infecções graves. **Objetivo(s):** Analisar os mecanismos de defesa do *Acinetobacter baumannii* contra carbapenêmicos mediado por genes *bla*_{OXA} e compreender os métodos para conter sua ameaça à saúde pública. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, nas bases de dados SciELO e PubMed, com artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foi utilizado os descritores “*Acinetobacter baumannii*, resistência, carbapenêmicos, *bla*_{OXA}”. Inicialmente, foram encontrados 43 artigos; após análise metodológica, 8 estudos foram selecionados para esta análise final. **Resultados:** Os estudos confirmam que os variados mecanismos de defesa do *A.baumannii* o tornam um patógeno de difícil tratamento. A presença do gene *bla*_{OXA}, como mediador, torna a bactéria ainda mais resistentes, sendo um dos principais mecanismos de resistência do *A.baumannii* devido a sua grande resistência aos carbapenêmicos. Segundo estudo clínico na Coreia do Sul (2024), 87,4% das cepas eram resistentes a carbapenêmicos, com produção de *bla*_{OXA}-23. Outro estudo nas Filipinas (2024) identificou 94,2% das cepas positivas para *bla*_{OXA}-23, com 80% apresentando ISAb1, elemento que aumenta a expressão do gene de resistência. Esses achados reforçam a gravidade da resistência do *A.baumannii* e seu impacto na saúde pública. **Conclusão:** A resistência do *A.baumannii*, intensificada pelos genes *bla*_{OXA}, representa um grave desafio clínico e de saúde pública, limitando o uso dos carbapenêmicos e elevando a mortalidade hospitalar. Torna-se essencial estimular o desenvolvimento de novos fármacos e terapias, a fim de reduzir o impacto desse patógeno multirresistente.

Palavras-chave: *A.baumannii*; carbapenêmicos



Agências Financiadoras: Sem financiamento.

